



União Brasileira de Mulheres começa campanha por justiça a palhaça Jujuba

Violência Agenda extensa de atividades em busca de justiça pela artista venezuelana Julieta Hernandez, a Palhaça Jujuba. A entidade quer que o Ministério Público passe a investigar o crime como feminicídio

Da Redação com Assessoria
Redacao@diarioam.com.br

Manaus

A União Brasileira de Mulheres (UBM) cumpre, no Amazonas, uma agenda extensa de atividades em busca de justiça pela artista venezuelana Julieta Hernandez, conhecida como Palhaça Jujuba. A entidade feminista quer que o Ministério Público do Estado do Amazonas (MP-AM) passe a investigar o crime como feminicídio.

A série de compromissos no Amazonas dá continuidade a mobilização feita em Brasília na última semana, que teve reuniões com o Ministério das Mulheres, com a presença da ministra Cida Gonçalves; com a Defensoria Pública da União e a Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados, presidida pela deputada federal Daiana



Reprodução/Instagram

Assassinato Julieta foi morta quando viajava pelo Brasil a caminho da Venezuela

Santos (PCdoB-RS); e com a Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Na capital amazonense, o grupo liderado pela UBM terá reuniões importantes com representantes do Tribunal

de Justiça do Amazonas (TJAM), da Comissão de Direitos Humanos da OAB e da Comissão de Direito das Mu-

heres da OAB.

Além disso, serão realizadas oficinas de materiais gráficos e um ato de solidariedade, envolvendo Movimentos Sociais e Movimentos de Mulheres.

Sophia Hernandez, irmã de Julieta, visitará Presidente Figueiredo, município da região metropolitana, local onde ocorreu o crime.

Sobre o caso

Julieta foi morta enquanto viajava de bicicleta pelo Brasil, a caminho da Venezuela, seu país de origem. Ela desapareceu no dia 23 de dezembro de 2023, em Presidente Figueiredo (a 117 quilômetros de Manaus). Seu corpo e partes da sua bicicleta foram encontrados em janeiro deste ano.

As investigações apontaram que a artista foi estuprada, assassinada e teve o corpo queimado por um casal que confessou o crime. Eles foram denunciados pelos crimes de estupro, latrocínio e ocultação de cadáver.

PETROBRAS | **MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA** | **GOVERNO FEDERAL**
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PUBLICAÇÃO DE CONCESSÃO DE LICENÇA
De acordo com a Lei Estadual nº 3.785/2012

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A – PETROBRAS, torna público que recebeu do IPAAM, a Licença Ambiental Única de Supressão Vegetal nº 0077/2024, que autoriza a Supressão Vegetal para Corte de Árvores Isoladas- LAU-CAI que apresentam risco de tombamento na área onde estão sendo realizados reparos na linha de gás, oferecendo risco à vida dos trabalhadores e ao patrimônio no Campo de RUC na BOGPM, localizada nas bordas da área de escavação da linha de gás próximo ao RUC 110, na BOGPM em Uruçu, Coari- AM, com validade de 01 ano.

NOTA: Este Modelo pode ser publicado em Diário Oficial do Estado, periódico regional local ou local de grande circulação ou nos murais das Prefeituras e Câmaras Municipais.

Acidente na BR-174: brincante de quadilha tem estado de saúde grave

Thayane Beatriz Pereira Cardoso, 24, segue internada em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Geral de Roraima (HGR), em Boa Vista. A paciente é uma das integrantes da quadilha junina que estava no ônibus que tombou no domingo (9), na BR-174, em Roraima, deixando mais de 40 pessoas feridas.

Além de Thayane, no Hospital Geral de Roraima (HGR), também está internada Diandra Estefany Martins de Brito, 30, em situação estável. No Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA), também em Boa Vista, segue internado Matias de Almeida Soares, 11, em situação estável. No Hospital Regional Sul Governador Otomar de Souza

Pinto, em Rorainópolis, estão internados e tem estado de saúde estável, Nelci de Oliveira Couto, 51, Annie Souza de Almeida, 33, Alana da Silva Pinto, 11, Márcio Oliveira Soares, 50, Ana Lúcia Rodrigues, 35, Maria Helena Trindade Vilaça, 5, e Márcia Monique Barroso, 31. Ainda segundo Nayara Maksud, os 27 pacientes que receberam alta médica no domingo, voltam para Manaus por via terrestre na noite de segunda-feira (10). Eles foram acomodados em um hotel e estão sendo acompanhados.